

Colégios Militares em Jundiaí e mais no Pela Ordem

10 de Março, 2020 às 7:30 /  Angelo Augusto Santos



Colégios Militares em Jundiaí Estará na pauta da sessão de hoje (9) da Câmara de Jundiaí uma moção, de autoria do vereador Rogério Silva (PHS), de apelo ao presidente da República, Jair Bolsonaro, por inclusão de Jundiaí no Programa Nacional das Escolas Cívico Militares (PECIM). De acordo com o parlamentar, o programa promove cidadania, gestão democrática e igualdade, além de promover mobilidade social. **Prefeito se reúne com empresários** Representantes de empresas instaladas na região do FazGran estiveram reunidos com o prefeito Luiz Fernando Machado, na manhã de ontem (9). O chefe do executivo foi recebido na sede da empresa Weir Minerals Brasil, onde dialogou sobre intervenções viárias que podem ser executadas no local, tendo em vista as ocorrências de trânsito registradas e o grande fluxo de trabalhadores que circulam diariamente nas imediações. **Implantação do plano** Em 30 dias, o plano de trabalho será apresentado pela Prefeitura de Jundiaí com o objetivo de atender ao grande deslocamento de pessoas na Vitor Oeste da cidade, como moradores dos bairros Residencial Jundiaí, Jardim Novo Horizonte e Distrito Industrial, além de melhorar a segurança viária para motoristas. **Boulos oficializa pré-candidatura** O ativista Guilherme Boulos anunciou na segunda-feira (09/03) a pré-candidatura à Prefeitura de São Paulo. De acordo com o comunicado feito no Twitter do ex-presidenciável, a ex-prefeita da capital paulista Luiza Erundina será vice. “Hoje me inscrevi oficialmente como pré-candidato a prefeito de São Paulo pelo PSOL, ao lado de Luiza Erundina. As prévias do partido começam no dia 15 e a base do PSOL irá decidir.” **Governo defende trégua política** Interlocutores do presidente Jair Bolsonaro fizeram chegar aos Estados Unidos, onde ele cumpre agenda, que será preciso atuar para diminuir a pressão política no Brasil diante da situação mundial, com forte queda das bolsas de valores e tensão com o avanço do coronavírus, e da guerra de preços iniciada entre grandes produtores de petróleo. “Não é o momento de criar mais tensão”, disse um auxiliar de Bolsonaro. **“Pânico não condiz com a verdade”** O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, disse ontem (9) que o “pânico” com o coronavírus não é “compatível com a realidade”. “É lógico, sempre tem que se preocupar. Não é uma questão de você chegar e dizer ‘não, não, está tudo muito bem’. Não está muito bem, mas é uma questão transitória. Por isso que existe, vamos colocar assim, um pânico que não é compatível com a realidade”, afirmou.

